

# DF terá mais alternativas para a cultura

**Camila Vidal**

É senso comum que quantidade não é sinônimo de qualidade. A cena cultural da cidade confirma isso. Apesar de ser considerada um expressivo pólo irradiador nessa área, Brasília ainda não tem um calendário cultural como Rio de Janeiro e São Paulo.

Teatro, música, artes plásticas e cinema proporcionarão este ano, em Brasília, eventos para todos os gostos e idades. Espetáculos como *Renato Russo*, peça indicada ao Prêmio Shell 2007, e *Tao Parte I*, com Lázaro Ramos e Selton Melo no elenco, integrarão as opções culturais deste ano do Centro Cultural do Banco do Brasil.

Segundo a gerente-geral do CCBB, Maria Luzineide Medeiros Soares, o ano passado foi expressivo no número de espetáculos, formação de platéia e divulgação dos talentos da cidade. Para este ano, a expectativa é ainda mais positiva.

– As opções de diversão e aprendizado são amplas. Os investimentos para a área da cultura não dividem o público, mas o multiplicam – comentou a gerente geral.

Nas artes plásticas, a programação será voltada para a produção contemporânea. Serão oito mostras, como *Jardim do Poder*, exposição coletiva com Regina Silveira, Sérgio Romangollo, Gê Orthof e outros. A instalação ocupará a Galeria 1 e o jardim do CCBB. E *Trópicos*, mostras de artistas da Ásia, África, América do Sul e Oceania, que farão uma leitura entre os tempos pré-modernos e as propostas contemporâneas.

– Sem dúvida artes plásti-

cas constituem o gênero em que mais investimos. As pessoas precisam ter o hábito de frequentar exposições. O que falta é costume – argumentou a gerente geral do CCBB.

Em cartaz até o 21 de janeiro, a mostra *Revisão do Cinema Novo* iniciou as atrações cinematográficas. O gênero se destaca na programação, com 24 projetos sobre movimentos históricos, culturais e artísticos, além de homenagens a personalidades brasileiras como Roberto Carlos, José Mojica Marins, o Zé do Caixão, e Braguinha.

Ainda neste mês, entrará em cartaz a exposição *Neo-realismo - A poesia do real*, do Rio de Janeiro. A mostra abordará o cinema neo-realismo italiano.

**Teatro, música, artes plásticas e cinema trarão este ano eventos para todos os gostos e idades**

A música estará ainda mais presente. Do já tradicional intercâmbio entre os países latino-americanos, como no *Mercosul musical*, encontros entre músicos brasileiros, uruguaios e argentinos, a temáticas que divulgarão a cultura caipira, como no espetáculo *O Brasil caboclo de Cornélio Pires*, importante jornalista e folclorista brasileiro.

Estarão em cartaz projetos sobre a vida e obra de Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, em um painel sobre música de câmara, além de eventos como *Dois óperas em um ato, Brasil baiano*, e o projeto *O Romantismo*, que realizará três mesas redondas sobre poesia e música.



Espectáculo 'Hedda Gabler' estará nos palcos do CCBB, dentro da programação deste ano

“ As opções de diversão e aprendizado são amplas. Os investimentos para a área da cultura não dividem o público, mas o multiplicam

**Maria Luzineide**, gerente geral do CCBB

“ Tentamos diversificar ao máximo a programação, para proporcionar ao público todas as vertentes culturais disponíveis na capital

**Fábio Cunha**, da área de produção